NEUROVISÃO

Fundação H.Olhos

VOCÊ, OU ALGUÉM QUE VOCÊ CONHECE, SOB LUZ INTENSA OU APÓS LEITURA PROLONGADA, SENTE:

FOTOFOBIA

LETRAS TREMEM OU EMBAÇAM

NÁUSEA E/OU VERTIGEM

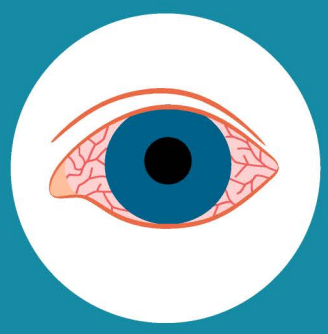
CANSAÇO

DOR DE CABEÇA OU ENXAQUECA

FALTA DE NOÇÃO ESPACIAL

DIFICULDADE DE MANTER A ATENÇÃO (FOCO)

MUDANÇA SÚBITA DE HUMOR



LACRIMEJAMENTO, VERMELHIDÃO E COCEIRA

VISÃO E PROCESSAMENTO VISUAL

Há pessoas que, apesar de terem olhos saudáveis, sentem dificuldades em certas atividades visuais. Isso pode acontecer com quem não precisa de óculos, ou com quem já usa o grau correto.

Essas pessoas têm inteligência normal, mas acham muito difícil ou cansativo ler por períodos prolongados. Quanto mais lêem, mais cansadas ficam e até percebem as letras se movimentando, tremendo ou embaçando. É comum perderem a sequência e pularem linhas ou sílabas, compreendendo cada vez menos o que lêem. Quanto mais tempo passa, piores vão ficando os sintomas, levando a um cansaço extremo, muitas vezes com enjôo e dor de cabeça. Esse enjôo também pode se manifestar durante viagens de carro, principalmente quando estão sentados no banco de trás.

A maioria dessas pessoas sente muito desconforto com fontes intensas de luz, natural ou artificial. Elas não sentem segurança para dirigir à noite, e preferem manter seus celulares e computadores com brilho mínimo, ou imprimir a matéria que precisam estudar. Em muitos casos têm uma má noção espacial, não têm facilidade em esportes com bola e podem ser um pouco desastrados, tropeçando ou esbarrando em objetos com frequência.

Tanto desconforto pode levar também a sintomas oculares, como coceira, vermelhidão e lacrimejamento. A sensação é tão ruim que a pessoa passa a evitar atividades que envolvam muita leitura ou luz intensa, pois tem dificuldade para manter o foco e a atenção. Também costumam se incomodar com ambientes lotados, com muita luz e barulho, dificultando a socialização e o desempenho acadêmico e profissional.

IMPORTÂNCIA DA VISÃO

Cerca de 80% de tudo o que aprendemos e assimilamos do ambiente depende de nossas habilidades visuais. Nossos sistemas sensoriais, como a audição e a propriocepção interrelacionam com o sistema visual, possibilitando o processamento correto das informações recebidas para as tomadas de decisões e planejamento das próximas ações.

Um correto desenvolvimento visual, bem interligado às habilidades visuomotoras e perceptuais, é essencial para o bom desempenho das atividades do dia a dia. O indivíduo precisa participar de forma ativa, continuamente escaneando o ambiente e decidindo o que é relevante, direcionando o olhar e a atenção para a aquisição de informações.

NEUROVISÃO E OFTALMOLOGIA

A oftalmologia é a especialidade médica responsável pelo cuidado com os olhos. Já na Neurovisão estuda-se o processamento das informações captadas pelos olhos e que ocorre no cérebro.

As alterações desse processamento podem acontecer em pessoas saudáveis que apresentam um bom rendimento acadêmico e profissional, mas são encontradas com mais frequência em pessoas que têm dificuldades de aprendizado e que já receberam diagnóstico de Dislexia, TDAH, TEA, entre outros. Na maioria dos casos isto ocorre em várias pessoas de uma mesma família, se manifestando desde a infância ou na vida adulta, mas também pode ocorrer após traumatismos cranianos (ainda que leves), em quadros neurológicos e após convulsões.

DIAGNÓSTICO

A abordagem das alterações do processamento visual deve ser feita por uma equipe multidisciplinar, e se inicia por uma anamnese abrangente, seguida de exames e avaliações específicas. Fazem parte desta equipe profissionais da saúde e da educação. Além do oftalmologista, é importante a atuação de professores, pedagogos, psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, bem como de médicos de outras especialidades.

TRATAMENTO

O tratamento é individualizado. Geralmente as intervenções não são invasivas ou medicamentosas. Podem ser utilizadas lâminas de sobreposição para leitura e uso em telas, óculos com filtros espectrais seletivos, prismas e recursos ópticos, entre outros. Em caso de comorbidades, avaliações e tratamentos complementares são indicados.

Na maioria dos casos ocorre redução expressiva ou eliminação da sintomatologia, levando a grande ganho de qualidade de vida, aumento do desempenho acadêmico e profissional, o que traz também benefícios psicossociais.

Fundação H.Olhos

Nossa missão é, através do ensino e pesquisa, disseminar conhecimento a respeito das alterações do processamento visual e dos seus impactos na vida social, acadêmica e profissional de adultos e crianças, além de informar sobre os tratamentos disponíveis.

Há quase 40 anos trabalhamos em projetos em parceria com instituições como UFMG, FAPEMIG, CNPq, Fundação Melinda Gates e diversas prefeituras.

Nossa rede de screeners conta hoje com mais de 6.000 profissionais capacitados em todos os estados brasileiros. Para mais informações sobre os nossos cursos e projetos entre em contato conosco.

HOSPITAL DE OLHOS
DR. RICARDO GUIMARÃES

LAPAN
LABORATÓRIO DE PESQUISA APLICADA À NEUROVISÃO

SE VOCÊ, OU ALGUÉM QUE VOCÊ CONHECE, APRESENTA OS SINTOMAS CITADOS, BUSQUE MAIS INFORMAÇÕES EM NOSSAS REDES OU ENTRE EM CONTATO CONOSCO.

www.fundacaoholhos.com.br

(31) 3289.2009 fundacao@holhos.com.br

fundacaohospitaldeolhos fundacaoholhos

Rua da Paisagem, 220, Vila da Serra - Belo Horizonte, MG